

Trabalhos Científicos

Título: Surto De Sarampo Em Adultos Jovens Vacinados Há Mais De 10 Anos

Autores: MARION BURGER (CE / SMS CURITIBA), EDILENE SPERANDIO DA SILVA (CE / SMS CURITIBA), CARLA DA ROS (CE / SMS CURITIBA), MARIA ELISABETE FERRAZ (CE / SMS CURITIBA), DANIELA MARIA WASZAK DA SILVA (CE / SMS CURITIBA), LETICIA CONCEIÇÃO MARTINS COUTINHO (CE / SMS CURITIBA), MONIQUE BOESE (CE / SMS CURITIBA), DIEGO SPINOZA DOS SANTOS (CE / SMS CURITIBA), MARCELO LUIZ VETTORELLO (CE / SMS CURITIBA), ALCIDES AUGUSTO SOUTO DE OLIVEIRA (CE / SMS CURITIBA)

Resumo: O sarampo é uma doença viral altamente contagiosa, sendo a vacina a ferramenta fundamental para o controle da doença. Em 2016, o continente americano foi declarado livre do sarampo, entretanto, a partir de 2017 o vírus foi reintroduzido e, em 2018 e 2019, surtos de sarampo foram registrados na Venezuela e vários estados do Brasil. O município de Curitiba vivenciou um surto de sarampo a partir do mês de agosto de 2019, após um período de 20 anos sem confirmação de casos. Descrever o surto de sarampo em Curitiba, com ênfase na faixa etária e estado vacinal dos casos confirmados. Estudo quantitativo e descritivo. A coleta de dados foi realizada a partir dos casos confirmados de sarampo notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). A amostra compreende todos os casos confirmados no período de agosto de 2019 até março de 2020. O recente surto de sarampo em Curitiba nos anos de 2019 e 2020, totalizou 1.569 casos confirmados, dos quais 1.265 iniciaram sintomas no ano de 2019 e 304 no primeiro trimestre de 2020. Deste total, 1.464 (93,3%) casos de sarampo foram confirmados por diagnóstico laboratorial, sendo 1.147 por PCR detectável e 317 por sorologia reagente. A taxa de hospitalização geral foi de apenas 1% e não houve óbitos. A faixa etária de maior incidência foi entre 20 e 29 anos (53,1%), seguida de 15 a 19 anos (24,6%) e 30 a 49 anos (17,9%). Portanto, a quase totalidade dos casos (1.520 ou 97%) ocorreu em maiores de 15 anos de idade, dos quais 685 (45%) tinham registro de ter recebido a última dose de vacina de sarampo há mais de 10 anos. Na época em que ocorreu o surto, a cobertura vacinal do município em crianças com 1 ano de idade era de 98,6% para a vacina tríplice viral (VTV) e 95,5 % da vacina tetra viral (SCRV) em crianças maiores de um ano de idade. Este estudo descreve um surto de sarampo em região em que o vírus selvagem não circulava há duas décadas, acometendo centenas de casos entre adolescentes e adultos vacinados há mais de 10 anos. Esta realidade traz a reflexão para revisar a vacinação e talvez recomendar dose de reforço da vacina tríplice viral a cada 10 anos em cenários de eliminação do sarampo por longos períodos, visando evitar a ocorrência de novos surtos da doença em adultos, mesmo que vacinados anteriormente, mas há muito tempo.